

Livro “Pequena pesca na costa continental portuguesa”

A frota da pequena pesca, composta por embarcações com comprimento fora-a-fora inferior a 9m, representa mais de 70% da frota nacional. Apesar da sua elevada importância em termos sociais (criação de emprego e fixação de população), económicos (impacto em diversas atividades económica e constitui a base económica de muitas comunidades piscatórias), culturais (a nossa cultura e tradições muito enraizada na pesca) e ambientais (é exercida em áreas ecologicamente sensíveis), a pequena pesca tem merecido uma reduzida atenção a nível nacional o que se traduz na escassez de informação, impossibilitando, deste modo, a sua gestão sustentável bem como dos recursos e dos ecossistemas onde se inserem. Que artes são utilizadas?, Quando são utilizadas?, Como são operadas?, Quais as espécies alvo?, Quais as áreas de pesca?, Qual a importância socioeconómica da pequena pesca?, são algumas das questões que podem ser colocadas e para as quais não existe, praticamente, informação. É neste contexto que surge o livro “Pequena pesca na costa continental portuguesa” onde se reúne um conjunto de informação obtida ao longo de 2 anos e que abrange praticamente todos os portos de pesca ativos que existem de Norte a Sul de Portugal continental.



Disponível para *download* no site
PRESPO

Com o objetivo de colmatar a falta de conhecimento sobre a pequena pesca, foi realizado, no âmbito do projeto PRESPO, um inquérito ao longo de toda a costa continental portuguesa que cobriu grande parte dos portos de pesca ativos. Para este efeito, foi elaborado um questionário que preencheu três requisitos: ser o mais simples, claro e curto possível. O questionário foi dividido em três partes visando obter um conjunto de informação relacionada com **aspectos socioeconómicos e demográficos**, com **atividade pesqueira** e com os **problemas sentidos** pelos profissionais.

<p>Com a participação da União Europeia Projeto cofinanciado pelo FEDER</p>		Realizado por: _____ Data: _____ Local: _____ Nº Inquérito: _____	
Matrícula:	Nome Mestre:	Idade/Com que idade iniciou a actividade:	Pesca é tradição familiar? Des Asc
Local de Nascimento:	Escolaridade: I Pri Pre 5º Liceu 12º	N.º Tripulantes:	Por partes? Sim Não ■ Emb: Mestre: Trip:
Gasto combustível viagem:	Tipo combustível: Gas Diesel	Motor fora de bordo: Sim Não	
Parte de pesca Esp. Alvo _____ N.º panos /N.º _____ Prof. Operação _____ e _____ Áreas de pesca _____ Época _____ Malhagem: Hora de calar a arte _____ Hora de alar a arte _____ Caçadas/Teias: _____ Altura: _____ Esp. Alvo _____ N.º panos /N.º _____ Prof. Operação _____ e _____ Áreas de pesca _____ Época _____ Malhagem: Hora de calar a arte _____ Hora de alar a arte _____ Caçadas/Teias: _____ Altura: _____ Esp. Alvo _____ N.º panos /N.º _____ Prof. Operação _____ e _____ Áreas de pesca _____ Época _____ Malhagem: Hora de calar a arte _____ Hora de alar a arte _____ Caçadas/Teias: _____ Altura: _____ Esp. Alvo _____ N.º panos /N.º _____ Prof. Operação _____ e _____ Áreas de pesca _____ Época _____ Malhagem: Hora de calar a arte _____ Hora de alar a arte _____ Caçadas/Teias: _____ Altura: _____			
			Problemas identificados e Soluções: Antes para as quais gostava de ter licença de pesca

Foram realizadas 1004 entrevistas a mestres de embarcações da pequena pesca em 68 portos de pesca, divididos por NUTS II:

Norte: Caminha, Vila Praia de Âncora, Viana do Castelo, Castelo do Neiva, Esposende, Apúlia (Cedovém), Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Vila Chã, Praia de Angeiras, Matosinhos, Cantareira, Praia da Aguda, Espinho e Praia de Paramos.

Centro: Praia de Esmoriz, Furadouro, Torreira, Praia da Vagueira, Areão, Praia de Mira, Aveiro, Costa Nova, Figueira da Foz, Nazaré, S. Martinho do Porto, Peniche.

Lisboa e Vale do Tejo: Ericeira, Cascais, Paço d'Arcos, Costa da Caparica, Trafaria, Fonte da Telha, Sesimbra e Setúbal.

Alentejo: Sines, Porto Covo, Vila Nova de Milfontes (Porto da Barca), Almogrove (Lapa das Pombas), Zambujeira (Entrada da Barca), Azenha do Mar.

Algarve: Arrifana, Zimbreirinha, Carrapateira (Porto do Forno), Sagres, Praia da Salema, Lagos, Alvor, Portimão, Ferragudo, Benagil, Sra da Rocha, Armação de Pêra, Albufeira, Olhos d'Água, Quarteira, Faro e Praia de Faro, Ilha da Culatra, Olhão, Fuzeta, Sta Luzia, Tavira, Cabanas de Tavira, Cacela, Manta Rota (Praia da Lota), Altura (Alagoas), Monte Gordo e Vila Real de Sto António.

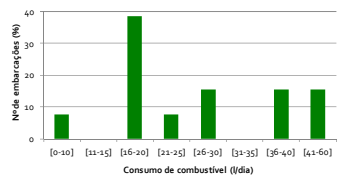
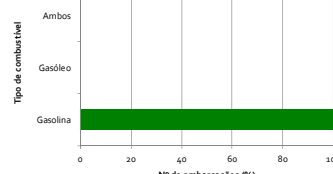
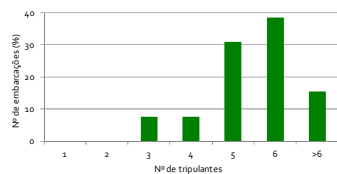
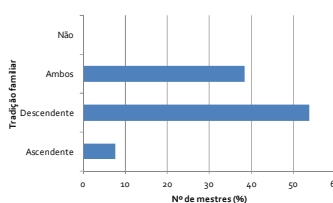
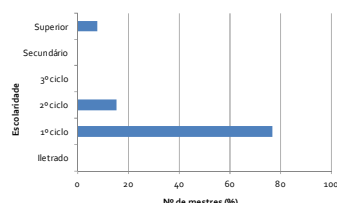
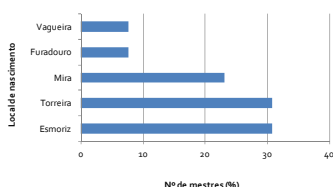
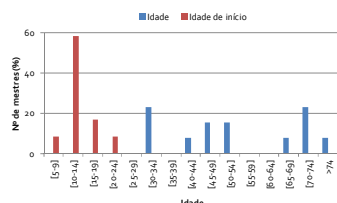
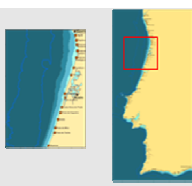


ASPECTOS SOCIOECONÓMICOS E DEMOGRÁFICOS

Pretendeu-se obter informação relativa: idade de início da atividade e idade atual, local de nascimento, escolaridade, tradição familiar, número de tripulantes de cada embarcação, bem como o tipo de combustível e o seu consumo diário.

Praia de Esmoriz, Furadouro, Torreira, Praia da Vagueira, Areão e Praia de Mira

N.º de inquéritos: 14



A análise de toda a informação recolhida permitiu concluir:

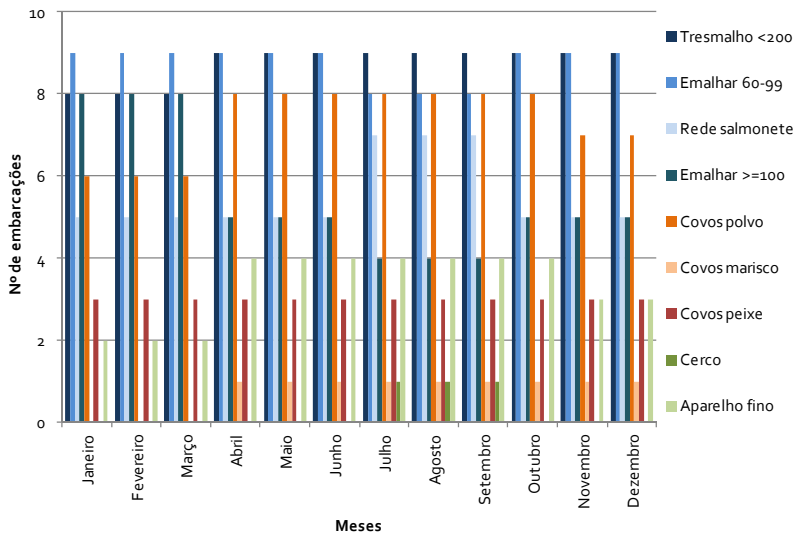
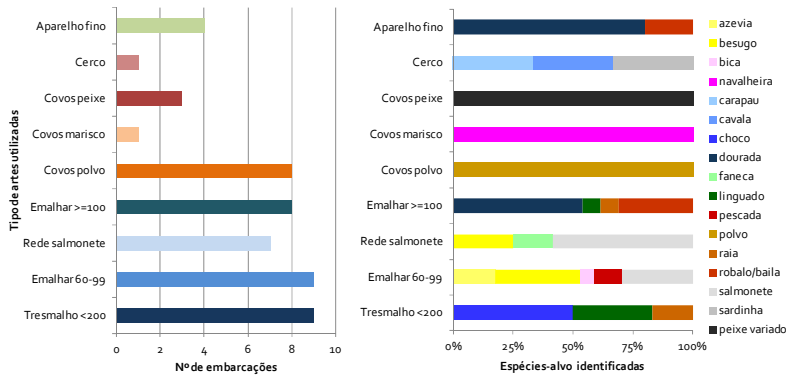
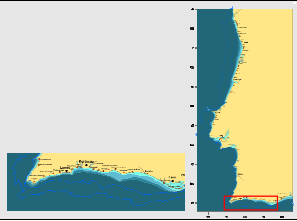
- Pescadores entram na pesca muito jovens;
- Maioria dos pescadores com idade superior a 40 anos de idade;
- Poucos jovens a exercer a pesca;
- Forte ligação entre o local de nascimento e a área onde pescam;
- Baixa escolaridade;
- A pesca é uma tradição familiar;
- Grande parte das embarcações com motores fora de bordo.
- O número de tripulantes varia consoante a arte de pesca e diminui de Norte para Sul;
- Elevados custos de produção (aumento do preço do combustível).

Com a informação obtida foram construídos gráficos-resumo, para cada porto ou conjunto de portos

ACTIVIDADE PESQUEIRA

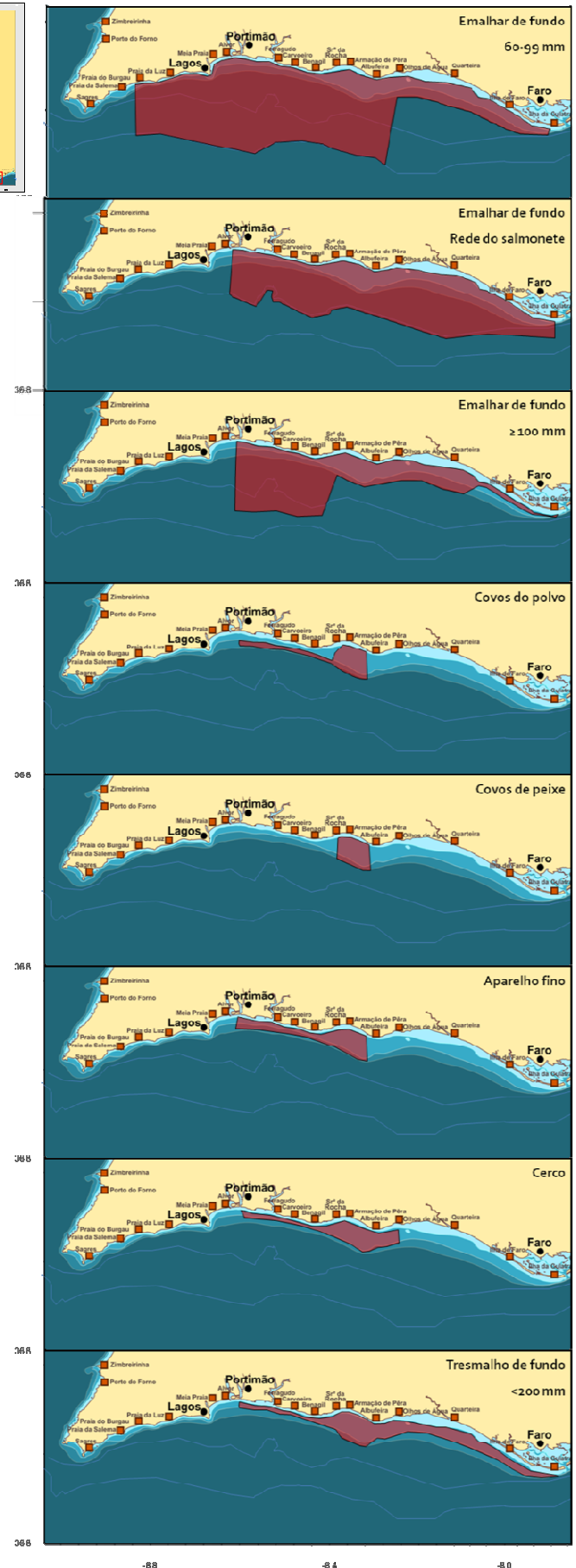
Armação de Pêra

N.º de inquéritos: 22

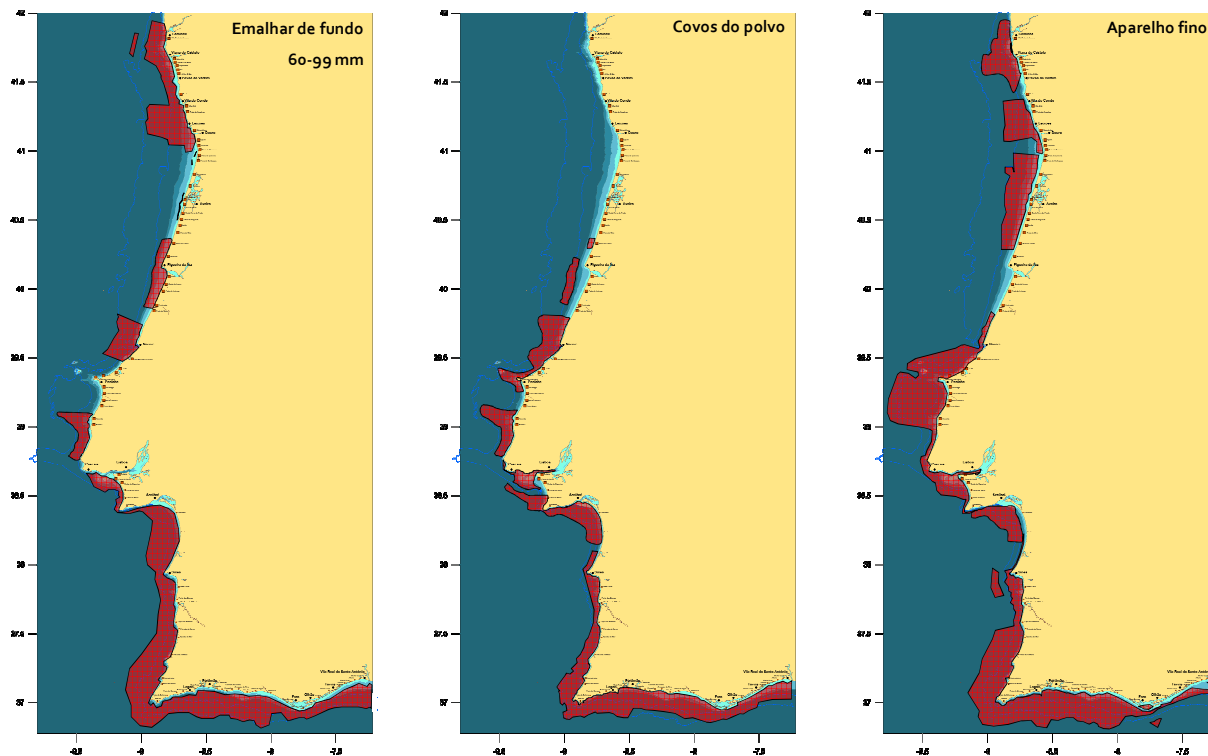


Para cada porto de pesca ou conjuntos de portos de pesca foram:

- Identificados os tipos de arte utilizados, as espécies-alvo e a época do ano em que cada arte é preferencialmente utilizada;
- Identificadas as principais áreas de pesca para cada arte de pesca.



Foram elaborados mapas que integram toda a informação relativa às áreas em que os diferentes tipos de arte de pesca são utilizados. Estes mapas permitem uma melhor perceção da utilização de determinada arte (*métier*) ao longo da costa continental portuguesa.



PROBLEMAS SENTIDOS PELOS PROFISSIONAIS

Por fim, identificaram-se os principais problemas que afetam a pequena pesca. Embora grande parte dos problemas sejam transversais a todos os pescadores e portos de pesca (ex: preços do combustível, baixo preço da venda em lota, competição pelo espaço marítimo), outros há que são específicos de cada porto (ex: falta de infraestruturas no porto de desembarque, distância da lota ao porto de desembarque, segurança).

- **Gestão da Pesca** (legislação desajustada, dificuldade em promover atividades de diversificação, necessidade de melhorias das condições de trabalho, tais como locais de desembarque e lotas);
- **Controlo e Fiscalização** (é insuficiente e pouco eficaz e incide, essencialmente sobre a pesca profissional, ao invés da pesca recreativa e da pesca ilegal);
- **Comercialização e Custos de Operação** (dramático aumento dos custos de produção; baixo valor do pescado em lota).

Contacto: Miguel Gaspar (mbgaspar@ipma.pt)

Site PRESPO (<http://www.cripsul.ipimar.pt/prespo/>)